



AVANÇOS DA PRSAC

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA



SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR	4
SOBRE ESTE RELATÓRIO	6
CONTEXTUALIZAÇÃO	7
A PRSAC E SEU PLANO DE AÇÃO	8
GOVERNANÇA	9
DESTAQUES DE REALIZAÇÕES	
DIRETRIZ 1_APOIO E APERFEIÇOAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	10
DIRETRIZ 2_PARCERIAS E COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS	17
DIRETRIZ 3_POLÍTICAS, PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE APOIO	24
DIRETRIZ 4_GESTÃO DE RISCOS E PROCESSOS	30
DIRETRIZ 5_MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E RESULTADOS	35
DIRETRIZ 6_CONHECIMENTO E CULTURA.....	39
DIRETRIZ 7_VALORIZAÇÃO DOS(AS) EMPREGADOS(AS).....	43
DIRETRIZ 8_INDUÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS.....	47
DIRETRIZ 9_INSTALAÇÕES E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	50
DIRETRIZ 10_COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	54
CONCLUSÃO E PRÓXIMOS PASSOS	58

MENSAGEM DO DIRETOR

Como banco público federal de desenvolvimento, o BNDES busca a constante promoção das dimensões social, ambiental e climática em sua atuação. Esse compromisso está formalizado em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que explicita o direcionamento para o desenvolvimento sustentável, por meio de princípios e diretrizes consonantes com as orientações do governo federal sobre o tema. Para a materialização da PRSAC, o Sistema BNDES dispõe de ampla atuação finalística por meio de apoio financeiro com alinhamento a políticas públicas, assim como aprimora continuamente a gestão da sustentabilidade em políticas, gestão de riscos, procedimentos e soluções financeiras. Este relatório traz informações sobre como a PRSAC tem se refletido na prática, apresentando destaques de atividades tanto finalísticas quanto de fortalecimento da gestão social, ambiental e climática ocorridas durante o ano de 2023. São consideradas também eventuais atualizações no primeiro semestre de 2024.

Houve realizações significativas no período, com impactos positivos para a agenda climática e ambiental do país, a exemplo da retomada do Fundo Amazônia após quatro anos de paralisação, com recomposição do

seu Comitê Orientador e revisão das suas diretrizes de aplicação de recursos. Foram captados novos recursos para o Fundo, bem como publicados novos editais, tais como o Restaura Amazônia, contemplando o apoio à restauração ecológica e a sistemas agroflorestais, em linha com o anúncio do BNDES de promover o Arco da Restauração da Amazônia; e o Amazônia na Escola, para fortalecimento da capacidade produtiva de agricultores familiares na oferta de alimentação escolar a redes públicas de ensino da Amazônia Legal.

Outro marco relevante foi o fortalecimento do Fundo Clima, que se posiciona como o principal instrumento financeiro para a política pública de mitigação e adaptação climática. Vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e sob a coordenação de um Comitê Gestor, esse fundo contou com ampliação dos recursos disponíveis para R\$ 10,4 bilhões em 2024. Isso já está viabilizando o financiamento ao desenvolvimento urbano resiliente e sustentável, à indústria verde, à logística de transporte, a transporte coletivo e mobilidade verdes, à transição energética, à restauração de florestas nativas e recursos hídricos e a serviços e inovação verdes.

A integração da dimensão climática em nossa atuação finalística também ficou evidente com o lançamento do edital Sertão Vivo, para seleção de propostas para implantação de projetos de resiliência climática em áreas rurais de clima semiárido na região Nordeste do Brasil. Ainda, a criação do Programa BNDES Investimentos Estaduais de Impacto (BNDES Invest Impacto) tem como objetivo contribuir para a retomada qualificada do investimento público como indutor de crescimento e desenvolvimento, com a priorização de ações voltadas para a redução de vulnerabilidades socioeconômicas e para a adaptação e/ou mitigação das mudanças climáticas.

Diversas outras ações são apresentadas nesta publicação, incluindo alguns destaques de nossa atuação em energia renovável, mobilidade urbana sustentável, saneamento, saúde, educação, cultura, inclusão social, entre outros.

O presente relatório também apresenta avanços na gestão social, ambiental e climática do BNDES, em decorrência da execução, no período, do plano plurianual de implementação da PRSAC. Houve, por exemplo, o estabelecimento de nova metodologia para

avaliação de riscos climáticos físicos e de transição para operações diretas; e a revisão da Taxonomia Sustentável do BNDES, abarcando indicadores de economia verde e transição, desenvolvimento social e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de modo a possibilitar melhor aferição da contribuição do banco para essas agendas.

Gostaria de convidá-los à leitura deste relatório, que identifica algumas das ações por meio das quais o BNDES, evidenciando o alinhamento de sua atuação às diretrizes da PRSAC e às políticas públicas, concretizou seu compromisso com a sustentabilidade e com temas de sua estratégia corporativa, tais como transição ecológica justa e descarbonização, conservação e restauração de biomas, infraestrutura resiliente e sustentável e desenvolvimento social e regional.

Desejo a todos uma boa leitura!

Nelson Barbosa

Diretor de Planejamento e Relacionamento Institucional do BNDES

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este documento destaca ações que concretizam as diretrizes da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Sistema BNDES durante o ano de 2023, contemplando eventuais desdobramentos no primeiro semestre de 2024.

Tais ações são decorrentes do plano plurianual de implementação da PRSAC, cuja execução nesse período se deu por meio de um projeto estratégico corporativo¹ intitulado “PEC 03 – Fortalecimento da gestão social, ambiental e climática do BNDES”. Além disso, também resultam de projetos e iniciativas operacionais realizados sob a temática.

Este relatório apresenta ainda os resultados da apuração dos indicadores de efetividade da PRSAC relativos a 2023, de modo a dar mais visibilidade e transparência sobre a atuação do BNDES no tema.

As ações realizadas no âmbito desse projeto corporativo estão indicadas com o selo “P3” neste relatório.

¹ Projeto corporativo: esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado específico visando à consecução de um objetivo estratégico.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Desde 2010 contando com uma política de responsabilidade socioambiental, a partir de 2014 o Sistema BNDES passou a definir planos de ação trienais para aprimorar a execução de sua política. O plano plurianual de ações vigente,² aprovado no início de 2021 pela Diretoria e pelo Conselho de Administração (CA) do BNDES, busca avanços progressivos em diferentes aspectos, tais como processos, políticas, pessoas e comunicação. Esse documento estabeleceu uma agenda de trabalho para o período 2022-2024.

No exercício de 2023, assim como nos últimos anos, os avanços obtidos na execução do plano plurianual foram desenvolvidos sobretudo por meio de um projeto estratégico corporativo intitulado “PEC 03 – Fortalecimento da gestão social, ambiental e climática do BNDES”, cujas entregas são destacadas em balanços anuais.³

Mas a concretização da PRSAC para o BNDES vai além de aprimoramentos com vistas a sua efetividade, executados no citado projeto corporativo. Dado o estágio de internalização dessa política no Banco, suas diretrizes e princípios também estão refletidos em uma série de ações realizadas a partir de iniciativas e produtos financeiros novos ou já estabelecidos, e operacionalizados pelas diferentes unidades organizacionais do BNDES.

Finalmente, como elemento para monitoramento da PRSAC, o Banco conta com um conjunto de indicadores, apurados anualmente e divulgados no *site* da instituição, que quantificam e qualificam como sua atuação tem avançado em temas sociais, ambientais e climáticos (SAC).

Os indicadores buscam comunicar o impacto da atuação finalística da instituição relacionada às dimensões SAC, como sua estratégia corporativa está alinhada com a PRSAC e o *status* da gestão dos aspectos SAC na organização. Este último aspecto é contemplado usando indicadores da Global Reporting Initiative (GRI),⁴ largamente adotados por outras empresas no mundo e amplamente divulgados no Relatório Anual do BNDES.

Neste relatório, são apresentadas essas formas de demonstração dos compromissos do Banco com a política: as ações de aprimoramento com vistas a sua efetividade, as principais realizações nos temas afetos à PRSAC e os indicadores consolidados de acordo com cada uma de suas diretrizes.

No caso de indicadores GRI, são apontadas as páginas em que aparecem no Relatório Anual 2023 do BNDES.

² Disponível em: www.bndes.gov.br/prsac/plano2022-2024. Acesso em 31 jul. 2024.

³ O balanço da implementação da PRSAC para o ano de 2022 encontra-se disponível em: www.bndes.gov.br/prsac/balanco2022. Acesso em 31 jul. 2024.

⁴ A GRI é uma organização internacional que estabelece padrões para indicadores de sustentabilidade, com o objetivo de auxiliar organizações a compreender e comunicar a partes interessadas seus impactos econômicos, sociais e ambientais, abrangendo questões como as mudanças climáticas e os direitos humanos.

A PRSAC E SEU PLANO DE AÇÃO

A atual PRSAC estabelece quatro princípios⁵ e dez diretrizes que norteiam a atuação do Sistema BNDES em sustentabilidade. Nela, também está definido o conceito de responsabilidade social, ambiental e climática para a instituição.

“Valorizar e integrar as dimensões social, ambiental e climática em sua estratégia, políticas, práticas e procedimentos, em todas as suas atividades, incluindo seu relacionamento com partes interessadas: empregados, clientes e usuários de seus produtos e serviços, investidores, comunidades impactadas pela sua atuação, fornecedores e outros parceiros relevantes”.⁶

Para promover avanços progressivos na implementação de suas diretrizes, o plano plurianual

vigente, para o período 2022-2024, estabeleceu como objetivo “liderar processo de transformação para uma economia neutra em carbono com menos desigualdades sociais”,⁷ a partir de três eixos principais, que são implementados por meio de oito campos de atuação,⁸ conforme Figura 1.

Como relatado anteriormente, a concretização dos eixos estabelecidos ocorre com as ações de aprimoramento vislumbradas nos temas SAC do Banco. Este relatório trata dessas atividades desenvolvidas no ano de 2023 e seus desdobramentos, acrescidas de realizações operacionais afetas à PRSAC em conformidade com a governança estabelecida, destacada na próxima seção.

Figura 1 – Plano PRSAC 2022-2024



Fonte: Elaboração própria.

⁵ Os princípios estabelecidos pela PRSAC do BNDES são de natureza transversal e versam sobre o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos, a ética e a transparência, e o alinhamento a normas e políticas públicas, considerando pactos e acordos internacionais. São concretizados por meio da implementação das diretrizes, apresentadas mais adiante.

⁶ Item 1.1 da PRSAC do Sistema BNDES. Disponível em: www.bndes.gov.br/prsac/politica. Acesso em 31 jul. 2024.

⁷ Plano Plurianual da PRSAC de 2022 a 2024. Disponível em: www.bndes.gov.br/prsac/plano2022-2024. Acesso em 31 jul. 2024.

⁸ Os oito campos de atuação consistem em: Articulação institucional; Estratégia e políticas; Comunicação e transparência; Ferramentas; Soluções; Pessoas e cultura; Gestão de riscos; e Processos.

GOVERNANÇA

A existência da PRSAC, do plano plurianual e de sua governança na temática está alinhada com as previsões da Resolução CMN 4.945/2021, que dispõe sobre a responsabilidade socioambiental de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). A implantação da PRSAC também reforça a missão do BNDES de promover desenvolvimento sustentável e aprimora o papel exercido pela instituição na indução de práticas social e ambientalmente responsáveis em sua atuação.

O Diretor Executivo de Planejamento e Relacionamento Institucional é responsável pela PRSAC perante o BCB, em cumprimento à Resolução CMN 4.945/2021. Ademais, o Diretor de Risco e *Compliance* foi designado como *chief risk officer* (CRO) do BNDES, conforme Resolução CMN 4.557/2017, sendo responsável pelo gerenciamento de riscos no Sistema BNDES, o que inclui riscos sociais, ambientais e climáticos.

No ano de 2023, a execução do plano ocorreu primordialmente por meio de um conjunto de ações contidas no projeto corporativo

“PEC 03 - Fortalecimento da gestão social, ambiental e climática do BNDES”. O acompanhamento dos projetos corporativos do Banco é viabilizado por meio de sistema próprio e reuniões periódicas, com relatórios de acompanhamento das ações enviados às equipes envolvidas e a representantes da alta administração. As entregas de implementação do PEC 03 também são apresentadas em diferentes colegiados, tais como o Comitê Gerencial e de Sustentabilidade (CGS) e o Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sistema BNDES (CRSAC), vinculado ao CA.

Para além do disposto no plano, as diferentes unidades do BNDES têm atribuições e desempenham atividades relacionadas às temáticas SAC, contribuindo para a execução das diretrizes da PRSAC. Assim, aspectos sociais e ambientais, além dos econômicos, são tratados em todas as esferas da governança do Banco, sendo também atribuídos a superintendentes e chefes de departamento, conforme previsto na Organização Interna Básica, e nos comitês e colegiados que formalizam as operações de apoio financeiro.

Para saber mais sobre governança acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



DESTAQUES DE REALIZAÇÕES

A seguir, são apresentados destaques de ações relativas à PRSAC, organizadas em cada uma das dez diretrizes da política. Também são elencados indicadores quanto à execução da PRSAC em 2023, com referências ao Relatório Anual 2023 e ao *site* do BNDES.



APOIO E APERFEIÇOAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

DIRETRIZ

1



Apoiar e contribuir para o constante aperfeiçoamento das políticas públicas associadas ao desenvolvimento sustentável.

DIRETRIZ 1

EIXO DO PLANO DE AÇÃO

Propósito na transformação

AÇÕES DE DESTAQUE

» COMPLEXO EÓLICO BABILÔNIA CENTRO

O projeto aprovado em 2023 prevê a construção de oito parques eólicos na Bahia com capacidade instalada total prevista de 553,5 MW e valor de financiamento de R\$ 3,161 bilhões. É previsto que o projeto gere energia suficiente para o atendimento de 1.369.081 domicílios e evite 871.565 tCO₂ em emissões de gases de efeito estufa.

» SISTEMA DE TRANSPORTE EM SÃO PAULO (ÔNIBUS ELÉTRICOS E TREM INTERCIDADES)

Em 2023, foi aprovado financiamento de R\$ 2,5 bilhões para a eletrificação do sistema de transporte público municipal de São Paulo (SP). Os recursos contribuirão para adquirir entre 1.000 e 1.300 ônibus elétricos, sendo o primeiro projeto de eletrificação de sistemas de ônibus em larga escala a ser implementado no país. Também foram aprovados R\$ 6,4 bilhões para a realização de aportes públicos no projeto de implantação do trem intercidades Eixo Norte, uma parceria público-privada (PPP) patrocinada para implantação e operação do trem de média velocidade ligando São Paulo a Campinas, com 101 km de extensão.

DIRETRIZ 1

AÇÕES DE DESTAQUE

» APOIO EM SANEAMENTO

Em 2023, o BNDES seguiu fomentando a universalização do saneamento e a redução das desigualdades, ampliando seus financiamentos, resultado dos projetos estruturados e da retomada do apoio a prestadores públicos. Foram aprovados financiamentos que levarão água e esgoto para a população de dez municípios do Rio de Janeiro e para todo o Amapá, e que aprimorarão a operação de serviços no Paraná. Juntos, irão beneficiar 1,2 milhão de pessoas com novas ligações de água, e 1,1 milhão de pessoas com novos acessos à rede de esgoto. Nesse ano, o BNDES foi mandatado por mais cinco estados (Pará, Pernambuco, Maranhão, Goiás e Rio Grande do Norte) para modelar projetos, com o potencial de beneficiar 19 milhões de pessoas.

» DESENVOLVIMENTO DE VACINA COM USO DA TECNOLOGIA DE RNA MENSAGEIRO DESENVOLVIDA PELA FIOCRUZ

Foi apoiado, com recursos não reembolsáveis, o desenvolvimento, pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), de uma nova geração de vacina contra a Covid-19 com base na tecnologia do RNA mensageiro. A expectativa da Fiocruz é de que o domínio dessa nova plataforma tecnológica viabilize o desenvolvimento mais rápido de novas vacinas contra outras doenças, aumentando a autonomia estratégica do país para enfrentar futuras emergências de saúde pública.

DIRETRIZ 1

AÇÕES DE DESTAQUE

» **CONECTIVIDADE DE ESCOLAS PÚBLICAS, REGIÕES REMOTAS E ZONAS RURAIS**

No âmbito do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), destaca-se a aprovação do apoio direto a dois projetos que visam levar conexão de internet banda larga de qualidade a quarenta escolas públicas localizadas em vinte cidades na Amazônia Legal e em Minas Gerais. Para operações indiretas automáticas, entrou em operação a plataforma operacional do Programa BNDES Finame Fust, tendo sido aprovadas em 2023 dez operações, em um total de R\$ 5,48 milhões.

» **RETOMADA DO FUNDO AMAZÔNIA E PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DA QUINTA FASE DO PLANO DE AÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL (PPCDAM)**

Após um período de quatro anos, o Fundo Amazônia retomou suas atividades de análise com a recomposição de seu Comitê Orientador e a recriação de um departamento dedicado a sua gestão na estrutura do BNDES. Em uma das atividades de grande relevância para seu pleno funcionamento, as equipes participaram ativamente das discussões em torno da quinta fase do PPCDAm, política pública que orienta a atuação do Fundo Amazônia, lançada em junho de 2023.

DIRETRIZ 1

AÇÕES DE DESTAQUE

» **RELANÇAMENTO E AMPLIAÇÃO DO FUNDO CLIMA**

Em agosto de 2023, foi relançado o Fundo Clima, em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com ampliação dos recursos para R\$ 10,4 bilhões em 2024, e foco em seis áreas: desenvolvimento urbano resiliente e sustentável; indústria verde; logística de transporte, transporte coletivo e mobilidade verdes; transição energética; florestas nativas e recursos hídricos; e serviços e inovação verdes.

» **INVESTIMENTOS MULTISSETORIAIS NO PARÁ**

Foram aprovados R\$ 3 bilhões para investimentos do governo do Pará, divididos em R\$ 992 milhões para a infraestrutura urbana e a ampliação do acesso a equipamentos turísticos e culturais, R\$ 314 milhões ao setor de saneamento e R\$ 1,69 bilhão a ações de redução de vulnerabilidades socioeconômicas e adaptação climática. O apoio ocorre no contexto da 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudança do Clima (COP-30), que acontecerá em novembro de 2025, em Belém, contribuindo também para que o evento deixe um legado para a cidade.

DIRETRIZ 1

AÇÕES DE DESTAQUE

» ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA EM CAMPINAS

Foi aprovado financiamento de R\$ 503,6 milhões, sendo R\$ 80 milhões provenientes do Fundo Clima, destinado à adaptação climática para prevenção de desastres naturais na região central de Campinas. O projeto integra soluções tradicionais de engenharia com soluções baseadas na natureza e implantação de áreas verdes com função social, incorporando ao sistema de drenagem local três reservatórios de retenção e galerias de derivação, assim como a implantação de três parques lineares nas margens de córregos da cidade.

» PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIOS IMATERIAIS INDÍGENAS

Foi contratada a carteira “Memória, Território e Patrimônios Imateriais”, do Instituto Museu da Pessoa, com quatro projetos a serem realizados em três comunidades indígenas detentoras de bens culturais registrados como patrimônios imateriais. O projeto será realizado em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

INDICADORES

Acesse o painel de indicadores de entregas associadas aos ODS



- **Entregas associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU** – A estratégia do BNDES está alinhada aos ODS. O painel de indicadores disponibilizado no *site* do Banco consolida os entregáveis dos projetos aprovados que são relacionados aos ODS por meio da taxonomia sustentável do Banco, concretizando os impactos dessa atuação.

Painel de indicadores de entregas associadas aos ODS

Por meio desse painel, é possível saber quais são as entregas previstas para operações de apoio financeiro do BNDES que estão associadas a um ou mais dos 17 ODS da ONU. Exemplos:

- » aumento previsto de capacidade instalada de geração de energia por fontes renováveis;
- » expansão prevista na extensão de linhas férreas;
- » agricultores familiares apoiados;
- » indígenas apoiados em projetos de produção sustentável;
- » mulheres apoiadas em projetos de produção sustentável; e
- » ampliação prevista de capacidade de tratamento e de destinação de resíduos sólidos.

PARCERIAS E COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS

DIRETRIZ

2



Desenvolver parcerias e compartilhar experiências com outras organizações para promoção do desenvolvimento sustentável, da responsabilidade social, ambiental e climática, inclusive quanto à transição para uma economia neutra em carbono, fortalecendo o diálogo entre partes interessadas e a participação cidadã na gestão pública.

DIRETRIZ 2

EIXO DO PLANO DE AÇÃO

Propósito na transformação

AÇÕES DE DESTAQUE

» COALIZÃO VERDE

No contexto da Cúpula da Amazônia, realizada em Belém (PA) em 2023, foi proposta, em conjunto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a criação da Coalizão Verde, entidade internacional que reuniu, no mesmo ano, vinte bancos de desenvolvimento em uma iniciativa multilateral para promoção da preservação e do desenvolvimento social da Amazônia. Sua estrutura de governança foi anunciada durante a COP-28, possibilitando o início de suas operações, pautadas por um plano de ação com entregas previstas até a COP-30, que acontecerá em 2025, em Belém.

» MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

Foi dada continuidade à cooperação com o KfW, banco de desenvolvimento alemão, com conclusão em 2024 dos estudos selecionados via chamada pública, que incluíram: (i) eletrificação da frota de BRTs de Curitiba; (ii) ciclomobilidade elétrica para micrologística de cargas em Fortaleza; (iii) VLT de Guarulhos; (iv) VLT do Recife; e (v) teleférico do subúrbio de Salvador.

DIRETRIZ 2

AÇÕES DE DESTAQUE

» ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Foram concluídos e entregues estudos para os primeiros projetos de PPPs voltadas à infraestrutura de atenção primária de saúde, estruturados pelo BNDES em parceria com a International Finance Corporation (IFC) e o BID. Os projetos estão localizados nos municípios de Aracaju (SE), Recife (PE) e Jaboatão dos Guararapes (PE). Somadas, as iniciativas têm capacidade projetada para viabilizar a atuação de 200 equipes de saúde da família, podendo beneficiar cerca de 720 mil habitantes nos municípios citados.

» ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADAPTADOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Foram firmados acordos com Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Banco do Nordeste (BNB), Banco do Brasil (BB) e Banco da Amazônia (Basa) para implementação de ações visando acesso, desenvolvimento científico e tecnológico e ampliação da oferta de máquinas, implementos, equipamentos e soluções adaptados à agricultura familiar. Além disso, destaca-se acordo com a Secretaria-Geral da Presidência da República, a Fundação Banco do Brasil (FBB) e a Caixa Econômica Federal (CEF) com a finalidade de fortalecer e estruturar organizações de catadores de materiais recicláveis.

AÇÕES DE DESTAQUE

» PARCERIA COM O BNB PARA DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORDESTE

Com o BNB, foi firmado acordo de cooperação técnica (ACT) visando a retomada das operações de repasse de recursos do BNDES, bem como a construção de um novo modelo de políticas públicas regionais, com a implementação coordenada de ações conjuntas para o desenvolvimento da região Nordeste, objetivando alavancar a capacidade e o alcance das ações de ambas as instituições.

» COOPERAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA (FAO) E A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)

Com a FAO, foi firmado acordo de cooperação quanto a bioeconomia, conservação e uso sustentável da sociobiodiversidade e promoção de sistemas agroalimentares sustentáveis e resilientes. Outro destaque consiste em memorando de entendimento com a OIT, em que foram definidas sete áreas de interesse comum para promoção de trabalho decente.

DIRETRIZ 2

AÇÕES DE DESTAQUE

» **DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO**

Foi firmado acordo com o BID que prevê o desenho e a formulação de mecanismos financeiros de apoio conjunto a intervenções urbanas de grande impacto, abarcando a assistência técnica e a captação de recursos destinados a municípios de médio porte durante a elaboração de propostas, inclusive por intermédio da mobilização de conhecimentos e de capital privado. Com isso, espera-se aprimorar a gestão de operações financeiras com entes subnacionais em projetos de infraestrutura urbana, bem como a elaboração dos procedimentos necessários para operação de crédito conjunta.

» **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE ESTADOS E MUNICÍPIOS**

Foi desenvolvido, em parceria com o BID, o programa Prodigital, que inclui o desenvolvimento de uma plataforma digital para autodiagnóstico do ente público, apoio à constituição de planos de ação em governo digital, assessoria técnica para a estruturação de projetos, além da disponibilização de linhas de apoio ao desenvolvimento sustentável do ente público.

AÇÕES DE DESTAQUE

» EDITAIS DO FLORESTA VIVA

A iniciativa Floresta Viva conta com diversos parceiros para a implementação de projetos de restauração ecológica com espécies nativas e sistemas agroflorestais nos biomas brasileiros. Em 2023, foram lançados três editais para seleção de projetos, totalizando investimentos de R\$ 77,5 milhões. O primeiro, em parceria com a Eneva, contempla projetos para unidades de conservação no Amazonas; o segundo, em parceria com Energisa, Fundo Vale e Norte Energia, destina recursos para a bacia do rio Xingu; e o terceiro, em parceria com a Petrobras, destina-se a corredores de biodiversidade no Cerrado e no Pantanal.

» EDITAIS DO FUNDO AMAZÔNIA

Foi lançado na COP-28 o edital Restaura Amazônia, que irá selecionar três parceiros para gerir R\$ 450 milhões não reembolsáveis em recursos do Fundo Amazônia para projetos de restauração ecológica com espécies nativas ou sistemas agroflorestais em sete estados da Amazônia Legal. Já a iniciativa Amazônia na Escola irá destinar R\$ 336 milhões para projetos que visam o fortalecimento da capacidade de produção de agricultores familiares e a aquisição de alimentos produzidos de forma sustentável para alimentação escolar nas redes públicas de ensino na Amazônia Legal.

DIRETRIZ 2

AÇÕES DE DESTAQUE

» PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DOS ESPECIALISTAS EM MEIO AMBIENTE DAS AGÊNCIAS DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO E GARANTIAS DA ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE)

O BNDES participou sistematicamente de reuniões do grupo de trabalho da OCDE sobre créditos e garantias à exportação. Entre os principais temas de interesse, destacam-se as negociações para aprimoramento de recomendações de *due diligence* social e ambiental. Essas recomendações visam estabelecer compromissos de parâmetros e procedimentos em comum aos membros nas operações de exportação com apoio oficial, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável, por meio de políticas socioambientais, climáticas e de proteção a direitos humanos.

INDICADORES

Para saber mais sobre esses indicadores, acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



> **GRI 2-28 Participação em associações** – por meio desse GRI são listados os principais parceiros do BNDES e os esforços de articulação em prol do desenvolvimento sustentável.

RA 2023,
p. 140, 141

> **GRI 2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*** – provê informações quanto ao relacionamento do BNDES com diferentes partes interessadas, em sintonia com a estratégia institucional e com o papel de articulação do Banco na promoção do desenvolvimento do país.

RA 2023,
p. 129

POLÍTICAS, PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE APOIO

DIRETRIZ

3



Desenvolver e aperfeiçoar continuamente políticas, práticas e procedimentos, instrumentos de apoio e outros dispositivos que incorporem critérios sociais, ambientais e climáticos e contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional sustentáveis e para transição para uma economia neutra em carbono.

DIRETRIZ 3

EIXOS DO PLANO DE AÇÃO

Propósito na transformação, eficiência e cultura, inovação para sustentabilidade

AÇÕES DE DESTAQUE

» AMPLIAÇÃO DO APOIO A ESTADOS

Em 2023, foi criado o Programa BNDES Investimentos Estaduais de Impacto (BNDES Invest Impacto), com o objetivo de contribuir para a retomada qualificada do investimento público dos estados. Por meio de condições financeiras favoráveis (taxa de juros mais baixa, prazo de pagamento mais longo e maior participação do BNDES), o programa prioriza ações para a redução de vulnerabilidades socioeconômicas e para a adaptação e/ou mitigação das mudanças climáticas.

» NOVOS FUNDOS DE IMPACTO

Foi firmado o compromisso de investir em dois fundos de impacto social e ambiental. O primeiro deles foi selecionado por meio da chamada pública para a seleção de fundos de investimento de impacto para investir em projetos que promovam impacto positivo na biodiversidade e nas comunidades da Amazônia Legal. O segundo busca promover eficiência na utilização de energia e outros recursos, contribuindo para atenuar efeitos associados a mudanças climáticas. O capital total desses fundos supera R\$ 1,3 bilhão.

DIRETRIZ 3

AÇÕES DE DESTAQUE

» NOVA EDIÇÃO DO PROGRAMA BNDES CAMINHO DA ESCOLA

Criada em novembro de 2023, a nova edição do Programa visa renovar e ampliar a frota de veículos de transporte escolar destinada ao transporte diário de alunos da educação básica, prioritariamente da zona rural das redes estadual e municipal, por meio da realização de operações de crédito com os estados e municípios brasileiros para aquisição de novos veículos.

» CHAMADA 2023 DO BNDES GARAGEM

Foi lançada a terceira edição do programa, com foco em impulsionar negócios de impacto que queiram contribuir para a resolução de desafios sociais ou ambientais. A edição prevê a aceleração de 400 *startups* de impacto até 2028, que serão selecionadas com base nas soluções desenvolvidas pelas companhias, bem como em critérios de diversidade regional, racial e de gênero.

» **P3** PROCEDIMENTO DE ANÁLISE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA (SAC) PARA ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS

Em 2023, entrou em vigor o Procedimento SAC, que padroniza as atividades a serem desempenhadas e a documentação de referência a ser utilizada pelas equipes responsáveis por estruturação de projetos para: (i) classificar o risco SAC dos projetos; (ii) fomentar e incluir aspectos SAC nas especificações técnicas dos termos de referência dos estudos técnicos a serem contratados pelo BNDES; e (iii) fomentar e incluir aspectos SAC no projeto referencial, no edital de licitação e na minuta de contrato de concessão (ou parceria), recomendados após a conclusão dos estudos técnicos.

DIRETRIZ 3

AÇÕES DE DESTAQUE

» ANÁLISES TERRITORIAIS PARA SUPORTE À ANÁLISE E AO ACOMPANHAMENTO DE OPERAÇÕES

A utilização de imagens de satélite para detecção de mudança nas áreas de projetos financiados pelo BNDES abrangeu 136 projetos em 2023, um crescimento de cerca de 170% em relação a 2022, com a expansão de seu uso principalmente para operações agrícolas indiretas. A tecnologia também vem sendo utilizada para suporte à análise de aspectos territoriais de projetos e agendas estratégicas, auxiliando na identificação e mitigação de riscos socioambientais, além de contribuir com diagnósticos orientadores de prioridades, como o exame de áreas de risco em projetos de desenvolvimento e adaptação urbana.

» SERTÃO VIVO

Foi lançado o edital de seleção pública de propostas no âmbito da iniciativa Sertão Vivo, para apoio de propostas de implantação de projetos de resiliência climática em áreas rurais de clima semiárido, apresentadas por estados da região Nordeste do Brasil. Essa iniciativa foi elaborada conjuntamente pelo BNDES e pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e contará com recursos a serem disponibilizados pelo BNDES advindos do Fida, do Green Climate Fund (GCF) e do próprio BNDES.

DIRETRIZ 3

AÇÕES DE DESTAQUE

» BNCES CORAIS

Consiste na primeira iniciativa no ambiente coralíneo realizada pelo BNCES e uma das maiores já implementadas no Brasil. Em 2024, o Brasil está passando por uma das maiores ondas de branqueamento de corais da história. Pretende-se investir pelo menos R\$ 60 milhões na conservação e recuperação de corais rasos e bancos de corais na costa brasileira, por meio de projetos de melhoria da qualidade das águas das bacias que alimentam os corais; combate à pesca predatória pela geração de renda alternativa; ordenamento do turismo comunitário ligado a corais; combate a espécies exóticas; e mapeamento, monitoramento, manutenção e recomposição de corais. A ação está ligada ao BNCES Azul, iniciativa lançada no início de 2024, que busca impulsionar a participação do BNCES na Economia Azul.

» NOVAS DIRETRIZES PARA APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDO AMAZÔNIA

Como parte do processo de recomposição das estruturas do Fundo Amazônia após um hiato de quatro anos sem novas aprovações de projetos, e em linha com a nova fase do PPCDAm, aprovado em junho de 2023, as diretrizes para aplicação dos recursos do Fundo Amazônia foram revisadas e atualizadas, contemplando os novos desafios que se apresentam ao fundo. A revisão garantiu o alinhamento com o PPCDAm revisado e que fossem contempladas alterações necessárias para maior clareza do apoio do Fundo Amazônia.

INDICADORES

Para saber mais sobre esses indicadores, acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



> **GRI 2-23 Compromissos de política** - são destacados compromissos de política do BNDES para uma conduta empresarial responsável.

RA 2023,
p. 41, 42, 43, 113

> **GRI 2-24 Incorporação de compromissos de política** - sintetiza como compromissos de política do BNDES são traduzidos em estratégias e procedimentos da organização.

RA 2023,
p. 35, 39, 41, 42, 43

GESTÃO DE RISCOS E PROCESSOS

DIRETRIZ

4



Implementar a responsabilidade social, ambiental e climática nos seus controles e gestão de riscos, observado o arcabouço legal aplicável, bem como em seus processos de planejamento estratégico e operacionais.

DIRETRIZ 4

EIXOS DO PLANO DE AÇÃO

Propósito na transformação, eficiência e cultura, inovação para sustentabilidade

AÇÕES DE DESTAQUE

» **P3 DIRETRIZES DO BNDES PARA MUDANÇA CLIMÁTICA**

Foi consolidada, em uma publicação, a contribuição do BNDES para uma transição justa em direção a uma economia de baixo carbono. O documento “Diretrizes do BNDES para mudança climática: compromissos e desafios para uma transição justa” apresenta o compromisso, as frentes de atuação, oportunidades de investimentos e diretrizes transversais e setoriais da rota do Banco para uma transição justa. Além disso, destaca ações climáticas e o histórico do seu impacto positivo, bem como a agenda em implementação.

» **PRÊMIO MAPBIOMAS E PRÊMIO ABBC**

O BNDES passou a usar o MapBiomas, ferramenta que monitora, por meio de satélites, indícios de desmatamento em imóveis rurais que são objeto de operações de crédito rural indireto. Caso não haja documentos aptos que comprovem a regularidade da situação, o crédito pode ser suspenso. Pelo desenvolvimento dessa plataforma, em 2023 o BNDES recebeu o Prêmio MapBiomas na categoria Aplicação em Negócios. Também venceu a sexta edição do Prêmio IDEIA ABBC 2023, promovido pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC).

DIRETRIZ 4

AÇÕES DE DESTAQUE

» **P3 APRIMORAMENTO DE VEDAÇÕES DE NATUREZA SOCIOAMBIENTAL NO CRÉDITO RURAL**

Foi ampliada a vedação de crédito a clientes com embargo por desmatamento ilegal, sem medidas de reparação, mesmo que em imóveis não diretamente associados a financiamentos. Assim, expandiu-se o controle sobre operações para além das exigências estabelecidas pela legislação brasileira de crédito rural.

» **P3 METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE RISCO CLIMÁTICO DAS OPERAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS NÃO AUTOMÁTICAS**

Foi aprovado, em 2024, novo Regulamento de Gestão Socioambiental e Climática de Operações. O regulamento entrou em vigor em junho de 2024, implementando adaptação na metodologia para avaliação de riscos socioambientais, bem como estabelecendo nova metodologia para avaliação de riscos climáticos físicos e de transição.

» **P3 DOCUMENTO DE RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO (DRSAC) – APRIMORAMENTOS**

A sistematização e integração das informações de riscos social, ambiental e climático avaliadas e tratadas pelo BNDES, desenvolvidas ao longo do ano de 2023, com solução de sistema próprio, representaram importante avanço, além de proporcionarem a primeira e segunda remessas do documento de envio periódico ao BCB, em atendimento à Resolução BCB 151/2021.

DIRETRIZ 4

INDICADORES

Para saber mais sobre esses indicadores, acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



> **Indicadores da estratégia relacionados a temas social, ambiental e climático** - é possível visualizar o desempenho, em 2023, dos indicadores da estratégia associados à atuação do BNDES em temas sociais, ambientais e/ou climáticos.

RA 2023,
p. 29 e 30

> **GRI 2-24 Incorporação de compromissos de política** - oferece uma visão geral do regulamento de gestão socioambiental das operações, que representa o desdobramento da PRSAC em termos operacionais.

RA 2023,
p. 35, 39, 41, 42, 43

> **GRI 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações** - traz informações sobre mecanismos do BNDES para recebimento e tratamento de denúncias.

RA 2023,
p. 116, 119, 132

> **GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil** - encontram-se as principais medidas tomadas pelo BNDES para contribuir para a eliminação do trabalho infantil.

RA 2023,
p. 35, 45, 113

> **GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo** - contempla as medidas tomadas pelo BNDES para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo a escravidão.

RA 2023,
p. 35, 45, 47, 113

DIRETRIZ 4

INDICADORES

- > **GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais** - traz informações sobre a gestão de riscos socioambientais pelo BNDES, com foco nas comunidades locais.
- > **GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas** - relata a possível ocorrência de casos de corrupção na organização.

RA 2023,
p. 44, 45

RA 2023,
p. 118

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E RESULTADOS

DIRETRIZ

5



Desenvolver e aperfeiçoar continuamente metodologias e outros instrumentos de monitoramento e avaliação de impactos e resultados sociais, ambientais e climáticos gerados pela atuação do Banco.

DIRETRIZ 5

EIXOS DO PLANO DE AÇÃO

Propósito na transformação, eficiência e cultura, inovação para sustentabilidade

AÇÕES DE DESTAQUE

» **P3 INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE) DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE INVESTIMENTO**

O Banco contratou, em 2023, a consultoria WayCarbon para avançar no cálculo das emissões financiadas das carteiras de crédito não automático e investimento em ações do BNDES. O objetivo foi expandir e aprimorar o cálculo de forma a alcançar a maior cobertura possível do portfólio, com estimativas confiáveis. A metodologia utilizada foi a *partnership for accounting financials* (PCAF), desenvolvida globalmente para o setor financeiro. Os resultados do inventário das emissões de GEE financiadas para o ano-base de 2022 está disponível no [site do Banco](#). O inventário de emissões de GEE será realizado todo ano e publicado na mesma página.



» **CALCULADORA DE EMISSÕES EVITADAS E REMOVIDAS DO FUNDO CLIMA**

O BNDES aprimorou o cálculo das emissões de GEE evitadas e removidas decorrentes de seus projetos de mitigação climática. Com suporte da WayCarbon, o Banco atualizou e ampliou a ferramenta do Fundo Clima com novos setores. A ferramenta passou a ser chamada de Calculadora de Emissões Evitadas e Removidas e é utilizada não só para projetos do Fundo Clima, mas para todos com atividades abarcadas em seu escopo. O inventário de emissões de GEE será realizado todo ano e publicado no [site do Banco](#).

DIRETRIZ 5

AÇÕES DE DESTAQUE



» RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE

Foram publicados dois relatórios de avaliação de efetividade (RAE) em 2023: “Efeitos socioeconômicos municipais da construção de usinas hidrelétricas apoiadas pelo BNDES”, e “Construindo capacidades fiscais: uma avaliação do impacto do PMAT sobre os municípios brasileiros”.



» **P3** REVISÃO DA TAXONOMIA DE SUSTENTABILIDADE

Em 2023, foi iniciado processo de revisão da taxonomia sustentável do BNDES, a qual engloba indicadores de economia verde, desenvolvimento social e ODS, assim como sua governança e sistemas de gestão. Busca-se fortalecer esse arcabouço, permitindo o aperfeiçoamento da identificação do apoio sustentável do Banco. Com a revisão, pretende-se aprimorar a acurácia da classificação por meio de um processo individualizado de classificação para as operações de crédito diretas, indiretas não automáticas ou mistas.

DIRETRIZ 5

AÇÕES DE DESTAQUE

» ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO SOBRE O TEMA “PRODUÇÃO DE CARNE E LEITE BOVINOS DE BAIXO CARBONO”

A iniciativa “Produção de carne e leite bovinos de baixo carbono” tem por objetivos desenvolver uma calculadora que compreenda a análise do ciclo de vida de emissões da produção de carne e leite bovinos, a qual deverá ser disponibilizada por meio de sistema informatizado, assim como a elaboração de proposta de mecanismos de incentivo, públicos e privados, que possam utilizar os resultados obtidos pela calculadora. O estudo técnico, em fase de desenvolvimento, ocorre no âmbito do acordo de cooperação técnica celebrado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e prevê que sua primeira discussão aberta ao público envolvido ocorra no segundo semestre de 2024.

INDICADORES

Para saber mais sobre esses indicadores, acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



> **Relação de avaliações de efetividade no ano, conforme GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos** - é possível obter a relação das avaliações de efetividade realizadas pelo BNDES em 2023.

RA 2023,
p. 49



CONHECIMENTO E CULTURA

DIRETRIZ

6



Aprimorar continuamente o conhecimento e disseminar a cultura do desenvolvimento sustentável, da responsabilidade social, ambiental e climática, inclusive quanto à transição para uma economia neutra em carbono no ambiente corporativo do Sistema BNDES.

DIRETRIZ 6

EIXOS DO PLANO DE AÇÃO

Propósito na transformação, eficiência e cultura

AÇÕES DE DESTAQUE

» CICLO DE SEMINÁRIOS SOBRE ROTAS E INVESTIMENTOS PARA DESCARBONIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE BASE EM SETORES *HARD-TO-ABATE**

Ao longo de 2023, foi realizado um ciclo de seminários sobre rotas e investimentos para descarbonização das indústrias de base em setores *hard-to-abate*, incluindo cimento, fertilizantes, siderurgia, química, mineração, metalurgia e papel e celulose. Esses eventos contaram com a participação de representantes do BNDES e *stakeholders* desses setores e de instituições ligadas ao tema.

*Setores onde há particular dificuldade de abatimento de suas emissões de GEE.

» EVENTOS COM FOCO EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Foram realizados eventos e campanhas de sensibilização com temáticas relativas a gênero, raça, deficiência, autismo e LGBTQIAPN+, com ampla adesão do corpo funcional. Além disso, em comemoração ao Dia Mundial da África, foi organizado seminário sobre empoderamento negro, que trouxe especialistas brasileiros e internacionais para debater impactos positivos da diversidade étnico-racial nos setores financeiro e empresarial brasileiro.

DIRETRIZ 6

AÇÕES DE DESTAQUE

» CURSO “DIVERSIDADE E INCLUSÃO: O PAPEL DAS LIDERANÇAS NA CONSTRUÇÃO DE UM BNDES MELHOR”

Foi promovido curso *on-line*, com a participação de 99% do público obrigatório, formado por cerca de 520 executivos, além da adesão espontânea de 65 colaboradores de nível médio e 359 de nível superior. Além disso, destaca-se a criação, no Portal de Aprendizagem do BNDES, de seção dedicada a treinamentos em diversidade, equidade e inclusão, em que são listadas capacitações disponíveis na plataforma de ensino à distância (EAD) relacionadas aos temas, bem como treinamentos externos, além de um rol de artigos e livros sobre o assunto. Também foram utilizadas ferramentas de disseminação seletiva (Dissemina) com material bibliográfico sobre diversidade para atingir o público interno.

» TREINAMENTOS NO TEMA SOCIOAMBIENTAL, INCLUINDO O CURSO “MUDANÇAS CLIMÁTICAS”

Ao longo de 2023, 84 empregados(as) inscreveram-se em treinamentos externos ligados a temas socioambientais, inclusive seis pós-graduações. Além disso, foram realizadas duas turmas internas do curso “Fundamentos em mudanças climáticas”, contando com a participação de 73 empregados(as). Também é mantida página, na rede corporativa, com uma curadoria atualizada de cursos, bases de dados e periódicos sobre os mesmos temas. Há mapeamento de perfis e trilhas de aprendizagem relacionadas à temática SAC, realizado no âmbito do PEC 03. A partir de 2024, planeja-se desdobrar esse trabalho em novas ações de capacitação.

DIRETRIZ 6

INDICADORES

Para saber mais sobre esses indicadores, acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



- > **GRI 2-24 Incorporação de compromissos de política (requisito "a.iv" - treinamentos)** - contempla treinamentos realizados pelo BNDES para a implementação de compromissos de política para uma conduta empresarial responsável.

RA 2023,
p. 43



VALORIZAÇÃO DOS(AS) EMPREGADOS(AS)

DIRETRIZ

7



Adotar políticas de valorização dos empregados e promoção de seu desenvolvimento pessoal e profissional, com ênfase no compromisso social, ambiental e climático e de respeito aos direitos humanos.

DIRETRIZ 7

EIXO DO PLANO DE AÇÃO

Eficiência e cultura

AÇÕES DE DESTAQUE

» AÇÕES INTERNAS DE SENSIBILIZAÇÃO QUANTO A EQUIDADE E DIVERSIDADE

Além dos diversos eventos realizados ao longo do ano, foi organizada a ação Diálogos no Escuro, que contou com participação de cerca de 200 empregados(as), proporcionando uma experiência única quanto aos desafios enfrentados por pessoas com deficiência visual. Aos líderes recém-nomeados e pertencentes a grupos minorizados por questões de gênero, raça e deficiência, foi oferecida a oportunidade de participar de um programa de *coaching*. Também foi lançado um programa-piloto de mentoria, com foco inicial no grupo de estagiários(as) com deficiência.

» CARTA APROVAÇÃO DE PROJETO-PILOTO DE TRABALHO HÍBRIDO RELATIVO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Houve aprovação de um projeto-piloto de trabalho híbrido, com previsão de até 15 dias úteis de trabalho remoto por mês, sem limitação de dias na semana, com flexibilidade e autonomia para o(a) empregado(a) combinar os dias de trabalho remoto com o gestor imediato. O público-alvo são pessoas com deficiência (PcD) e os responsáveis que moram com PcDs, sem limite de idade.

DIRETRIZ 7

AÇÕES DE DESTAQUE

» COMPROMISSO DO BNDES – CULTIVANDO AMBIENTES SAUDÁVEIS COM PREVENÇÃO E COMBATE A ASSÉDIO E GRUPO DE TRABALHO DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO E À DISCRIMINAÇÃO

Na oitava edição da Semana de Ética e Integridade (SEI), ocorreu o evento “Ética e diversidade no BNDES”, coordenado pela Comissão de Ética do Sistema BNDES (CET/BNDES) e apresentado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Na ocasião, foi assinada pelo Banco a carta de compromisso de combate e prevenção a assédio no BNDES.

» DIVERSIDADE NO CONCURSO DO BNDES

De forma a promover diversidade no corpo de empregados efetivos do BNDES, a Diretoria aprovou, em 2023, a realização de um novo concurso público, com cota de 30% para pessoas pretas e pardas – 10% a mais do que o determinado pela legislação vigente – e 15% para PcDs.

INDICADORES

Para saber mais sobre esses indicadores, acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



> **GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho** - são disponibilizadas informações sobre o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho do BNDES, incluindo descrição do escopo de trabalhadores, atividades e locais de trabalho por ele abrangidos.

RA 2023,
p. 155

INDICADORES

- > **GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador** - traz visão geral dos serviços e programas de promoção da saúde oferecidos aos(as) empregados(as) para tratar de riscos à saúde não relacionados ao trabalho. **RA 2023, p. 154**
- > **GRI 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado** - relata a média de horas de capacitação realizada por empregados(as) do BNDES em 2023, discriminados por gênero e categoria funcional. **RA 2023, p. 152**
- > **GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados** - traz informações sobre a diversidade nos colegiados e do corpo funcional do BNDES, em termos de gênero, raça e faixa etária. **RA 2023, p. 105, 110, 145, 147**
- > **GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos por mulheres e aqueles recebidos por homens** - encontra-se, para cada categoria funcional, a proporção dos valores recebidos por mulheres e homens, em termos de salário-base médio anual e de remuneração total média anual. **RA 2023, p. 150**
- > **GRI 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas** - relata a ocorrência, ou não, de casos de discriminação em 2023, bem como providências adotadas. **RA 2023, p. 119**

INDUÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS

DIRETRIZ

8



Induzir as melhores práticas de responsabilidade social, ambiental e climática em fornecedores, clientes, instituições financeiras credenciadas e demais parceiros, contribuindo para o avanço do desenvolvimento sustentável.

DIRETRIZ 8

EIXOS DO PLANO DE AÇÃO

Propósito na transformação, inovação para sustentabilidade, eficiência e cultura

AÇÕES DE DESTAQUE

» FILIAÇÃO AO PRI

No início de 2023, o BNDES filiou-se ao Principles for Responsible Investment (PRI), uma rede internacional de investidores que trabalham em conjunto para colocar em prática seis princípios para o investimento responsável, visando promover a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança em seus processos de investimento e acompanhamento.

» FUNDO DE ÍNDICE PARA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE NAS EMPRESAS

Em dezembro de 2023, foi aprovado investimento de até R\$ 100 milhões no BB ETF IDIVERSA B3 IS (DVER11), que é atrelado ao IDiversa B3 (índice composto de ações de empresas que adotam boas práticas em diversidade de raça e gênero). Com a aprovação, a BNDES Participações (BNDESPAR) espera servir como catalisadora, atraindo outros investidores para a iniciativa, que contempla, além do possível retorno financeiro, contribuição para o ecossistema dos *exchange-trade funds* (ETF) e fortalecimento e fortalecimento da pauta da diversidade no mercado de capitais.

DIRETRIZ 8

AÇÕES DE DESTAQUE

» CICLO DE PALESTRAS “ÉTICA E ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO” PARA PRESTADORES DE SERVIÇO

Para esse grupo, que inclui profissionais de nossa Central de Atendimento, do condomínio do edifício de serviços do BNDES no Rio de Janeiro (Edserj) e de limpeza e manutenção predial, foram promovidas 26 turmas de capacitação sobre ética e prevenção a assédio. A participação foi de 94% (490 pessoas) do público-alvo.

» ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O MINISTÉRIO DE DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA (MDHC)

Em 2023, foi assinado ACT com o MDHC, com o objetivo de promover adequação das políticas de governança do BNDES ao comprometimento com promoção, defesa, garantia e não violação dos direitos humanos, incluindo a promoção do tema na rede de relacionamentos do Banco.

INDICADORES

Para saber mais sobre esses indicadores, acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



> **GRI 2-24 Incorporação de compromissos de política** - sintetiza como a conduta empresarialmente responsável é traduzida no BNDES em políticas e procedimentos da organização, inclusive no que se refere a sua política operacional e lista de exclusão e apoio condicionado.

RA 2023,
p. 35, 39, 41, 42, 43

> **GRI 410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos** - traz informações sobre a realização de capacitação de equipe de segurança, que atua no BNDES, na temática de direitos humanos.

RA 2023,
p. 147

INSTALAÇÕES E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

DIRETRIZ

9



Aplicar requisitos de sustentabilidade nas suas instalações e atividades administrativas, contribuindo com a preservação do meio ambiente.

DIRETRIZ 9

EIXO DO PLANO DE AÇÃO

Eficiência e cultura

AÇÕES DE DESTAQUE

» **SELO OURO NO INVENTÁRIO DE EMISSÕES ADMINISTRATIVAS NO GHG PROTOCOL**

O inventário de GEE do escopo administrativo do BNDES foi certificado por organismo de verificação cadastrado no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), permitindo a manutenção do Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol.

» **CERTIFICADO LEED EB O+M NÍVEL OURO**

Em janeiro de 2023, o Edserj, principal escritório do BNDES, recebeu o Certificado LEED EB O+M Nível Ouro (Leadership in Energy and Environmental Design para operação e manutenção de edificações). Destacaram-se, nesse ciclo de verificação, os deslocamentos de baixo impacto ambiental dos usuários, a gestão de áreas externas, o consumo de água, materiais e recursos naturais, a eficiência energética e a qualidade dos ambientes internos do edifício.

» **REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA**

Em 2023, houve redução de 5,18% em relação ao consumo de energia de 2022, motivada principalmente pela redução do consumo de energia do sistema de ar-condicionado do Edserj, apesar do aumento da média de usuários do edifício.

INDICADORES

Para saber mais sobre esses indicadores, acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



- > **GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização** - relata o consumo total de combustíveis dentro do BNDES oriundos de fontes renováveis e não renováveis.
- > **GRI 302-3 Intensidade energética** - apresenta a taxa de intensidade energética relacionada à operação administrativa do BNDES em 2023, considerando o consumo total de eletricidade por empregado.
- > **GRI 303-5 Consumo de água** - apresenta informações contextuais e dados sobre o consumo de água do BNDES.
- > **GRI 305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)**
- > **GRI 305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia**
- > **GRI 305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)** - relata dados de emissões de GEE do BNDES, incluindo os escopos 1, 2 e 3 (considerando apenas deslocamentos casa-trabalho e viagens a trabalho).

RA 2023,
p. 20

RA 2023,
p. 20

RA 2023,
p. 20

RA 2023,
p. 87

DIRETRIZ 9

INDICADORES

- > **GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)** - traz um índice de intensidade de emissões de GEE para os escopos 1, 2 e 3 do BNDES em 2023, considerando a quantidade de emissões por empregado. RA 2023, p. 88
- > **GRI 306-3 Resíduos gerados** - provê dados quanto aos resíduos gerados na operação administrativa do BNDES, discriminados por composição dos resíduos. RA 2023, p. 21
- > **GRI 306-4 Resíduos não destinados para a disposição final** - provê dados sobre os resíduos gerados na operação administrativa do BNDES não destinados para disposição. RA 2023, p. 21

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

DIRETRIZ

10



Comunicar interna e externamente as ações sociais, ambientais e climáticas de maior relevância com transparência dos resultados do Sistema BNDES.

DIRETRIZ 10

EIXO DO PLANO DE AÇÃO

Propósito na transformação

AÇÕES DE DESTAQUE

» PRIMEIRO REPORTE NO CDP

O Carbon Disclosure Project (CDP) é uma organização internacional sem fins lucrativos que possibilita às empresas, cidades e estados medir, divulgar, gerenciar e compartilhar informação ambiental numa plataforma digital. São avaliados reportes do mundo inteiro em um sistema robusto, que também contém as pontuações relacionadas ao nível de empenho na promoção de uma economia de baixo carbono. No primeiro ano de reporte, o BNDES conseguiu obter um escore B – são quatro níveis de pontuação: A ou A- para liderança; B ou B- para gestão; C ou C- para consciência; e D ou D- para divulgação –, o que demonstra compromisso com a transparência sobre a gestão ambiental e climática do BNDES e com seu aprimoramento contínuo.

» RELATÓRIO ANUAL GRI, COM AUDITORIA EXTERNA

O relatório anual do BNDES adota o padrão da Global Reporting Initiative (GRI), um dos mais utilizados no mundo, respondendo indicadores de sustentabilidade que buscam dar transparência aos impactos ambiental, social e econômico. A KPMG Auditores Independentes realiza a asseguração externa deste relatório. O processo contempla a apresentação de evidências das informações relatadas pelo BNDES para uma amostra selecionada de indicadores GRI, além de entrevistas com os responsáveis por seu reporte, o que envolve equipes de diferentes áreas do Banco.

DIRETRIZ 10

AÇÕES DE DESTAQUE

» TRANSPARÊNCIA NO *SITE* (SELO DIAMANTE)

Em 2023, o BNDES conquistou o selo diamante de transparência, mais alto grau conferido pela pesquisa realizada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em conjunto com o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso (TCE-MT). O levantamento verificou que o portal institucional do Banco é o mais transparente entre todas as instituições públicas federais, considerando os três Poderes, atingindo um índice de transparência de 96,81%. Além do BNDES, somente duas outras instituições receberam o selo diamante no âmbito federal.

» **P3** COMUNICAÇÃO DA EFETIVIDADE DA PRSAC

Este relatório visa aprimorar a comunicação relacionada à implementação da PRSAC do BNDES. Além de destacar ações em 2023 para cada diretriz da PRSAC, traz uma relação de indicadores de efetividade, revista e aprovada pelas Diretorias e Conselhos de Administração das empresas do Sistema BNDES.

DIRETRIZ 10

AÇÕES DE DESTAQUE

» REFORMULAÇÃO DA PÁGINA DE CLIMA NO *SITE* E PRODUÇÃO DO DOCUMENTO CLIMÁTICO

Com o objetivo de aumentar a transparência e a comunicação das ações climáticas do BNDES, foi reformulada a página de clima do *site*, disponibilizando, com destaque, informações referentes a emissões das operações financiadas, das atividades administrativas, da carteira de investimento em ações e emissões evitadas e removidas. Alinhada às novas seções, foi também divulgada a metodologia de cálculo e a Calculadora de Emissões Evitadas Removidas. Ainda nessa nova página de clima, foi divulgado o conteúdo do documento *Diretrizes do BNDES para mudança climática: compromissos e desafios para uma transição justa*.

INDICADORES

Para saber mais sobre esses indicadores, acesse o Relatório Anual 2023 do BNDES



> **Divulgação pública do Relatório Anual com indicadores GRI** - acesso ao Relatório Anual 2023 do BNDES, com asseguarção limitada de informações não financeiras.

RA 2023,
p. 155

CONCLUSÃO E PRÓXIMOS PASSOS

Este documento teve por objetivo dar transparência ao público em geral e às partes interessadas do BNDES quanto a ações que concretizaram as diretrizes da Política de Responsabilidade Social e Ambiental no ano de 2023, contemplando eventuais desdobramentos no primeiro semestre de 2024.

No próximo ano, além da avaliação de iniciativas relacionadas a 2024 como um todo, um novo plano plurianual da política será formulado, de modo a priorizar futuros avanços na agenda social, ambiental e climática do BNDES, alinhando-se a sua estratégia de longo prazo e à missão de promoção do desenvolvimento sustentável e competitivo da economia brasileira, com geração de emprego e redução de desigualdades sociais e regionais, além da ênfase cada vez maior na transição climática justa e no desenvolvimento inclusivo.

FICHA TÉCNICA

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Presidente do BNDES

Aloizio Mercadante Oliva

Diretoria

Alexandre Correa Abreu

Helena Tenorio Veiga de Almeida

José Luis Pinho Leite Gordon

Luciana Aparecida da Costa

Luiz Augusto Fraga Navarro de Britto Filho

Maria Fernanda Ramos Coelho

Nelson Henrique Barbosa Filho

Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello

Walter Baère de Araújo Filho

Editado pelo Departamento de Comunicação do Gabinete da Presidência do BNDES
Agosto de 2024

www.bndes.gov.br

